

de conflito através do exercício do poder, uma característica do patriarcado, já não funciona. Na verdade, entre os jovens que pensam, o uso do poder para alcançar os objetivos do ego está se tornando cada vez mais odioso.

O fato de ser a violência apresentada pela mídia de maneira tão corrente não é tanto uma medida de seu atrativo natural, sendo antes um indício de que a nossa relação com ela começa a emergir na consciência. O primeiro passo, e o mais importante, nesse processo consiste em eliminá-la como opção na vida real, relegando-a dessa maneira ao domínio psicológico, onde fica acessível a um processo de transformação interior. O que substitui a violência física e outras aplicações do poder é Eros, a comunicação, a compreensão — o modelo psicológico. Como diz Jung: “Onde reina o amor não existe vontade de poder, e onde predomina a vontade de poder, está faltando amor.”³⁸

Contrastando com a situação inferiorizada atribuída à mulher no mundo exterior, ela parece ter um acesso mais fácil à psique. Mais do que os homens, ela parece disposta a realizar e incorporar ideais e conceitos. Para o famoso mitologista Joseph Campbell, que lecionou durante anos em Sarah Lawrence, foi como que uma revelação o fato de todos os seus alunos (todos mulheres) insistirem em saber o que esses mitos poderiam significar para o cotidiano de suas vidas. O desejo delas, que era relacionar a dimensão transcendente ou mítica com a experiência imediata da vida, era idêntico ao de Meister Eckhart, que pronunciou as seguintes palavras em seu sermão de Natal:

Estamos neste momento festejando porque o nascimento eterno que Deus Pai produziu e produz incessantemente na eternidade agora é produzido no tempo, na natureza humana. Santo Agostinho diz que esse nascimento está sempre acontecendo. Mas se não acontece em mim, que benefício me traz? O importante é que venha a acontecer em mim. Por conseguinte, pretendemos falar desse nascimento como acontecendo em nós, como sendo consumado na alma virtuosa; pois é na alma perfeita que Deus pronuncia a sua Palavra... Existe uma frase do sábio: “Quando todas as coisas estavam mergulhadas em silêncio, então saltou para dentro de mim, vinda do alto, do trono real, uma Palavra secreta.”³⁹

Em outras palavras, uma idéia pode ter pouca importância, a menos que se realize na experiência.

Um exemplo clínico: o sonho de Elisa

O que vem a seguir é o sonho de uma moça extremamente inteligente e extrovertida que estava passando pelas agruras de um problema no casamento.

Era noite e eu estava deitada em minha cama, mas a cama estava erguida de tal forma que eu podia olhar pela janela. Fiquei a observar uma luz no céu que começou a se mover e que rapidamente se aproximava de mim. Eu não sabia se devia ficar aterrorizada, porém meu cachorro latiu alegremente para ela e isso me tranqüilizou. A luz pareceu penetrar em mim, instalando-se na região do meu coração. Era agora como a pequena chama de uma vela. Eu soube que ela ficaria sempre comigo e que eu poderia voltar-me para ela para aquecer-me sempre que tivesse necessidade.

Eu disse a ela que, com esse sonho, ela nunca precisaria ficar excessivamente angustiada devido às vicissitudes de sua vida exterior.

Para a luz que descera, instalando-se em seu coração, havia duas associações, a lua e uma pomba. A lua simboliza o princípio feminino e a pomba é a ave de Afrodite, a deusa do amor, sendo igualmente um símbolo de reconciliação e do Espírito Santo. Eu lhe disse que o Espírito Santo, ao contrário do que com frequência se ensina, tinha conotações femininas.

Com relação a isso, Edinger citou o poema de Yeats “Mãe de Deus”, que se refere a uma estrela cadente que, tal como no sonho da minha paciente, se enraíza na carne. “O que é essa carne que comprei com minhas dores. Esta estrela caída meu leite sustenta?”⁴⁰ Edinger comenta em outro lugar:

De acordo com o pensamento antigo, a lua, como “planeta” mais próximo da terra, era o portão entre o domínio celestial e o terreno. Todas as entidades espirituais a caminho da encarnação passavam através da lua, onde eram materializadas.⁴¹

A princípio, o sonho impressionou-me mais que à pessoa que sonhara. Ela trabalhava numa profissão que buscava resultados. Sentiu que o sonho lhe estava oferecendo era uma simples imagem que sofria por comparação como empreendimento “real”. Parecia-lhe que os so-